

TÍTULO: CARCINOMA PRIMARIO DE BEXIGA COM CELULAS EM ANEL DE SINETE, QUAL A MELHOR CONDUTA? UMA REVISAO DA LITERATURA

AUTORES: ANA BÁRBARA ALBUQUERQUE BORGES⁽¹⁾; VICTORIA FALABRETTI⁽²⁾; MARIA LUISA MORAIS COELHO CORDEIRO⁽³⁾; MARIA EDUARDA GOMES COELHO⁽⁴⁾; STEFANIA VENCESLAU DE ALBUQUERQUE BEZERRA⁽⁵⁾; ANNE CAROLINE PEREIRA DA FONSECA⁽⁶⁾; THALMA ALVES HOLANDA⁽⁷⁾; DAVID EULALIO COUTO MACHADO FILHO⁽⁸⁾

⁽¹⁻⁷⁾ Estudante Graduação em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO, Olinda-PE; ⁽⁸⁾ Estudante Graduação em Centro Universitário do Maranhão, São Luiz – MA.

INTRODUÇÃO: O carcinoma primário de células em anel de sinete da bexiga é uma variação rara de adenocarcinoma, com uma prevalência global de 0,12-0,6% entre as malignidades primitivas de bexiga. Devido à sua raridade, não há um protocolo padrão estabelecido para o manejo do tratamento. Portanto, o objetivo dessa revisão é contribuir ao maior entendimento desta variação e reunir os achados mais recentes acerca das abordagens terapêuticas.

METODO: Realizou-se uma busca sistemática na base de dados Pubmed, Scielo e Medline através das palavras-chave: "Bladder Cancer" AND "Signet ring cell" AND Invasive Bladder Cancer. Foram selecionados artigos através dos critérios de inclusão, quais foram: caracterizar o tumor primário de bexiga com células em anel de sinete, epidemiologia do tumor, análise histoquímica, conduta terapêutica e relato de casos, no máximo 5 anos.

RESULTADO: o carcinoma com célula de anel de sinete caracteriza por produzir mucina em seu interior. É altamente invasivo e metastático com alta taxa de mortalidade e maior prevalência na população masculina. Seu diagnóstico depende do histopatológico e exclusão de presença em outras regiões para determinar a primitividade. Com relação ao tratamento, não há um protocolo padrão preconizado devido escassez de casos para estudo. Em relação a quimioterapia, um estudo mostrou provável superioridade da neoadjuvância em relação ao tratamento pré cirúrgico, para melhor conservação da bexiga. Em sequência, um estudo relatou que todos os pacientes com câncer de bexiga invasivo muscular devem realizar cistectomia radical. Enquanto outro afirmou que a cistectomia radical com linfadenectomia apresentou melhor resultado à cistectomia radical isoladamente. Devemos considerar que a cistectomia radical traz consequências infecciosas e funcionais como infecções, incontinência urinária e impotência, alteração da função renal. Nesse viés, a técnica da terapia Trimodal tem avançado, buscando melhor qualidade de vida aos doentes. Essa terapia tem mostrado resultados semelhantes aos dos pacientes submetidos a cistectomia radical. Entretanto, é precoce dizer qual conduta é melhor, precisando de pesquisas mais avançadas que confirmem qual abordagem deve ser padronizada.

CONCLUSÃO: Por ser tratar de um achado com poucos relatos na literatura, faltam comprovações científicas que abordam o manejo terapêutico essencial para o carcinoma primário de câncer com presença de células de anel de sinete.

REFERÊNCIAS:

1. Liu, L.; Wang, Q.; Yuan H. **Clinicopathological Characteristics and Prognostic Factors of Primary Bladder Signet Ring Cell Carcinoma.** 2022. PMID: 36105716 (PUBMED)
2. Mukae Y.; Ohba K.; Araki K.; Nakamura Y.; Nakanishi H.; Yasuda T.; Mitsunari K.; Matsuo T.; Mochizuki Y.; Irie J.; Imamura R. **Primary signet-ring cell carcinoma of bladder treated with laparoscopic radical cystectomy: a case report.** 2024. PMID: 38524652 (PUBMED)
3. Liu L.; Li C.; Wang Q.; Yuan H.; Wang Y. **A model for predicting overall survival in bladder cancer patients with signet ring cell carcinoma: a population-based study.** 2023. PMID: 36732873 (PUBMED)
4. Lendorf ME, Dohn LHR, Dunga BA, Loya AC, Pappot H. **An updated review on primary signet-ring cell carcinoma of the urinary bladder and report of a case.** Scand J Urol. 2018.
5. Jin D.; Qiu S.; Jin K.; Zhou X.; Cao Q.; Yang L.; et al. **Signet-ring cell carcinoma as an independent prognostic factor for patients with urinary bladder cancer: a population-based study.** Front Oncol. 2020